

P 031- PLANEJAMENTO DE REABILITAÇÕES ORAIS POR PROFESSORES DE PRÓTESE BRASILEIROS.

BALDISSEROTTO, S.M.*; RIVALDO, E.G.; RÖSING, C.K.; FRASCA, L.C.F. simonebaldisserotto@hotmail.com

OBJETIVO: Verificar, entre professores de prótese de faculdades de odontologia brasileiras, o planejamento reabilitador para casos de pacientes parcialmente edentados e com experiência anterior de doença periodontal avançada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 45 Faculdades de Odontologia do Brasil, incluindo as 5 regiões geográficas, foram selecionadas, das quais 15 consentiram participar do estudo. O instrumento de pesquisa consistiu de dois relatos de casos com fotografias clínicas, de modelos articulados e levantamento radiográfico periapical completo. Os casos clínicos contemplavam espaços edêntulos extensos, colapso oclusal, e perda óssea avançada. Aos indivíduos participantes da pesquisa foram dadas opções de tratamento que incluíam desde a possibilidade de reabilitação com próteses fixas e removíveis convencionais e implanto-suportadas, desconsiderando os aspectos econômicos, priorizando, assim a melhor opção em termos biológicos. **RESULTADOS:** as opções protéticas frente aos casos foram as seguintes: para os arcos superiores, 53,7% dos professores participantes sugeriram a reabilitação por próteses periodontais e 46,7% sugeriram próteses implanto-suportadas. Para os arcos inferiores, 70% das opções foram por próteses periodontais e 30% por próteses implanto-suportadas. **CONCLUSÕES:** Concluiu-se que existe uma grande variabilidade em termos de opções de tratamento por professores de prótese, provavelmente refletindo um conflito entre opções consagradas e novas abordagens, ainda em fase de consolidação de evidências.

P 033- PRÓTESE FIXA ADESIVA METALFREE: UMA SOLUÇÃO ESTÉTICA E CONSERVADORA

NACONECY, M.M.*; BALDISSEROTTO, S.M.; RIVALDO, E.G.; FRASCA, L.C. simonebaldisserotto@hotmail.com

OBJETIVO: Propor uma técnica estética e com baixo custo biológico para a substituição de uma perda dentária através do uso de um sistema cerâmico livre de metal, IPS Empress2, utilizando-se prótese parcial fixa adesiva. **MÉTODOS:** Dois casos clínicos de perdas dentárias unitárias com dentes adjacentes hígidos foram selecionados. Nos dentes pilares foram confeccionados preparos parciais seguindo as normas exigidas para a resistência do material. No caso de perda dentária posterior foram realizadas caixas oclusais nos retentores e no caso anterior foram associados pinclêges aos preparos parciais. **RESULTADOS:** As peças protéticas foram suportadas por preparos parciais, com resultados estéticos, funcionais e biológicos bastante aceitáveis, preenchendo as necessidades locais do paciente. **CONCLUSÕES:** Através de preparos parciais pode-se realizar reabilitações com menor custo biológico, preservando maior quantidade de estrutura dentária. Os retentores adesivos cerâmicos proporcionam a estética necessária em substituição dos retentores metálicos.

P 035- ANÁLISE COMPARATIVA DA FORÇA DE FLEXÃO ENTRE RESINAS COMPOSTAS: POLIMERIZAÇÃO CONVENCIONAL X POLIMERIZAÇÃO ADICIONAL (TRABALHO EM ANDAMENTO) - FO/UNISC E TRABALHO DE PESQUISA

MUNDSTOCK, G. V.; MILAN, F. M.; SPERANDIO, C.*; MÜLLER, J. C.; WIESEL, S. S. caroess@fvia-rs.net

A tendência por restaurações estéticas em dentes posteriores é quase unânime na classe odontológica por uma exigência dos pacientes. Tais restaurações se restringem ao uso de restaurações diretas de resina, restaurações indiretas de resina melhorada com partículas de vidro e restaurações de cerâmica odontológica. Sendo assim, o presente trabalho propõe analisar a qualidade da resistência à flexão das resinas compostas diretas (Charisma, Z250, Solitaire e Point 4), comparando-as entre si. Para este teste foram confeccionados 20 corpos-de-prova medindo 25mm comprimento x 2mm largura x 2mm espessura, conforme as especificações ISO 4049. Para a produção dos corpos-de-prova foi confeccionada uma matriz bipartida de acrílico incolor com as referidas medidas. Os grupos controle (10 corpos-de-prova de cada resina) estão sendo polimerizados com uso de aparelho fotopolimerizador regulado em 600 mW/cm², diferindo dos outros corpos-de-prova, que recebem uma polimerização adicional de 180 segundos no forno Uni XS (Kulzer). Os testes estão sendo realizados na máquina de ensaios EMIC modelo DL 10000 a uma velocidade de 0,75mm/minuto. Os valores da força estão sendo expressos em Kg/F para posteriormente serem tabulados e submetidos a uma análise de variância. Os resultados obtidos até o momento nos mostram que as resinas com uma polimerização adicional apresentaram uma melhora de 6% na resistência à flexão para a resina composta de micropartícula Durafil VS e 18% de aumento na resistência à flexão para a resina condensável Solitaire 2. Embora visto que os corpos de prova submetidos a polimerização adicional tiveram uma melhora significativa da resistência à flexão, somente os próximos resultados poderão nos apontar uma conclusão precisa.

P 032- ESTUDO DE MATERIAIS E TRATAMENTOS SOBRE A SUPERFÍCIE CERÂMICA NA PROTEÇÃO CONTRA A AÇÃO DE GEIS FLUORETADOS ACIDULADOS.

DA SILVA, G. M.*; CAMACHO, G. B.; HABECKOST, L. V. guims02@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo analisar a ação de diferentes substâncias e tratamentos de superfície da porcelana como forma de proteção de sua superfície contra a ação deletéria de géis fluoretados acidulados. Neste trabalho foi realizada uma análise de duas marcas comerciais de géis fluoretados acidulados - Nupro (Dentsply) e Flutop (SSWhite) - e, como controle, um gel neutro - KY (Johnson & Johnson) - aplicados sobre as superfícies de corpos-de-prova da cerâmica Vitadur µ (Vita Zahnfabrik), padronizados em uma matriz de 4 mm de altura e 5mm de diâmetro. Os corpos-de-prova foram separados de acordo com os grupos: Grupo I - espécimes autoglaçados; Grupo II - espécimes que receberam polimento mecânico; Grupo III - espécimes autoglaçados cuja as superfícies receberam uma proteção com vaselina sólida; Grupo IV - espécimes autoglaçados cuja as superfícies receberam uma proteção com verniz cavitário (Cavitec - Sswhite). Para obtenção dos resultados, foi feita uma análise das superfícies após os corpos-de-prova terem sofrido a ação dos géis com o auxílio de um aparelho rugosímetro. A análise estatística dos dados (ANOVA) mostrou uma diferença significante entre os fatores géis ($p < 0,001$) e grupos ($p < 0,001$) estudados. Concluiu-se que os géis promoveram um aumento de irregularidades nas superfícies cerâmicas comparando-as com o grupo controle. O uso tanto de vaselina sólida quanto do verniz cavitário sobre a porcelana promoveu uma proteção contra o efeito dos géis acidulados. As superfícies cerâmicas glazeadas e polidas tiveram um comportamento semelhante entre si.

P 034- AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS.

RIVALDO, E.G.; FERNANDES, E.L.*; FRASCA, L.C.F.; NACONECY, M.M.; COSME, D.C.; rosarivaldo@via_rs.net

Objetivo: verificar a qualidade do material enviado pelos cirurgiões dentistas aos laboratórios de prótese dentária: modelos de trabalho e planejamento, para a confecção de próteses parciais removíveis. Materiais e métodos: vinte laboratórios da Grande Porto Alegre consentiram em participar do estudo e 100 casos foram analisados. Os materiais encaminhados pelos cirurgiões dentistas foram examinados, fotografados e registrados em uma ficha. Os dados analisados foram: preparo bucal, planejamento e condições técnicas. Resultados: o preparo bucal foi realizado em 28% dos casos e o planejamento enviado pelo cirurgião dentista em 35%. A delimitação da área chapeável foi realizada em 3% e a montagem dos dentes foi realizada até o 1º molar em 12%. Os modelos, 66% em gesso tipo IV em boas condições de trabalho e articulados em ASA em 9%. Conclusão: os cirurgiões dentistas continuam ignorando ou negligenciando os princípios clínicos e técnicos fundamentais na construção deste tipo de prótese, comprometendo a preservação das estruturas de supio

P 036- ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO DA RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO EM DENTINA DE SISTEMAS ADESIVOS DE UM E DOIS FRASCOS

BRUNETT JUNIOR, L.H.; CUMERLATO, M.L.; LOBATO, M.R.; SILVEIRA, B.L.; VALDEZ, E.J.*. dadovaldez@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à microtração em dentina de adesivos de um e dois frascos. Quatorze terceiros molares humanos hígidos extraídos foram divididos nos grupos: G1) dentina; G2) Optibond Solo (Kerr); G3) Optibond (Kerr); G4) Single Bond (3M); G5) ScotchBond MP (3M); G6) Prime & Bond 2.1 (Dentsply); G7) Prime & Bond NT (Dentsply). Os dentes foram embutidos em acrílico e desgastados expondo a dentina superficial na face oclusal. Após, foram aplicados os sistemas adesivos, polimerizados com X1.1500 (3M) e o compósito Z250 (3M) foi inserido em incrementos de 2mm fotoativados até obter 6mm de espessura sobre a área adesiva. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C/24h e, após, seccionados em palitos com área retangular de 0,5mm² (n = 15 para cada grupo). Para o G1 foram obtidos apenas palitos em dentina. Logo em seguida, foram submetidos ao ensaio de microtração em uma máquina EMIC DL 2000 com velocidade de 0,5mm/min. As médias (MPa) submetidas à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$) foram (mesma letra não apresenta diferença estatística significante): G1) 19,34 ± 1 (a); G6) 16,17 ± 3,77 (a); G7) 39,50 ± 3,69 (b); G5) 41,63 ± 2,44 (b); G4) 61,35 ± 4,30 (c); G2) 56,62 ± 4,18 (d); G3) 25,77 ± 2,93 (c). O desvio padrão predominante de falha na interface adesiva observado em MEV foi o tipo mista - adesiva e coesiva em dentina ou resina composta. É possível concluir que os sistemas adesivos de frasco único apresentam resultados superiores de resistência à microtração em dentina quando comparados aos de dois frascos, exceto para o adesivo Prime & Bond 2.1.